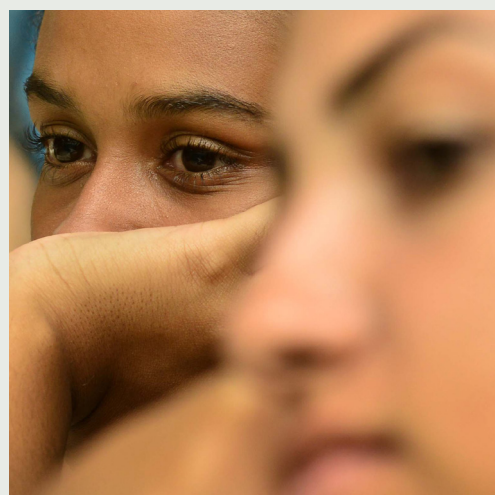
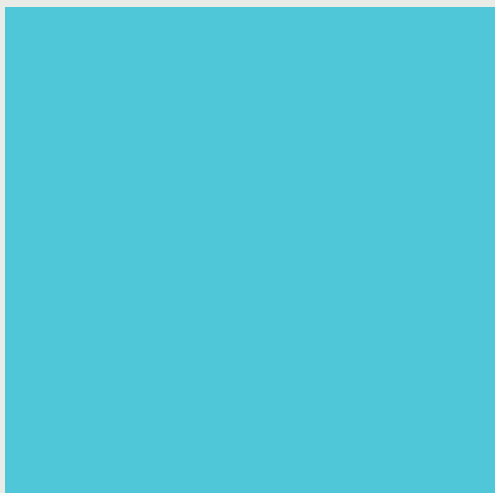


# Comunidade



# Contexto

A jornada empreendedora é um processo, uma construção: iniciamos olhando para o “eu”, para a história de vida desses(as) jovens, seus interesses e potências. No Tema 2, olhamos para as tecnologias digitais, que vão além das redes sociais no celular, e refletimos sobre como elas podem colaborar para ideias inovadoras, utilizando poucos recursos e muita criatividade. Também falamos da importância de se ter atitude empreendedora nesse processo.

Neste terceiro Tema, trataremos do que está à volta dos(as) jovens. Vamos olhar para o entorno, onde eles(as) vivem e circulam, quais são os desafios dessas localidades e as oportunidades para empreenderem.

O eixo **Comunidade**, um dos pilares do Pense Grande, busca que o(a) jovem desenvolva não só uma atitude empreendedora na vida, mas também que ele(a) tenha um olhar mais crítico e propositivo em relação aos problemas de seu entorno. Caso queira desenvolver um empreendimento, além de se preocupar com a **sustentabilidade** da iniciativa, ele(a) também deve pensar no **impacto social**, que seja uma proposta de solução a desafios de seu território. Vamos ver que é bem possível!

---

## O QUE ENTENDEMOS POR IMPACTO SOCIAL?

Consideramos que o empreendimento trará impacto social na comunidade quando apresentar pelo menos uma das características abaixo:

- 1\_Capacidade de gerar inovação na forma e estrutura dessa nova organização (como cooperativas, coletivos, movimentos organizados, etc.);
- 2\_Capacidade de gerar inclusão no mercado de trabalho de grupos que, em condições normais, possuem mais dificuldade de inserção (pessoas com deficiência, ex-detentos(as), pessoas em situação de rua, entre outros);
- 3\_Capacidade de incluir na cadeia de produção fornecedores que estão à margem desse ecossistema (pequenos produtores rurais, artesãos populares e indígenas, artistas de rua, etc.);
- 4\_Capacidade de oferecer bens e serviços que representem mais

qualidade de vida para grupos que normalmente não teriam acesso a eles (produtos e/ou serviços desenhados especialmente para periferias e comunidades ribeirinhas);

5\_Capacidade de promover benefício social ou ambiental a partir de um produto e/ou serviço, ou seja, produtos e/ou serviços que, ao serem consumidos, diminuem o impacto negativo ou geram um impacto positivo (como a substituição de um meio de transporte por alternativas não poluentes).

.....

Olhar para a comunidade é uma forma de estabelecer uma conexão entre o(a) jovem e as pessoas com quem ele(a) convive, sejam colegas da escola, membros da família, amigos, colegas de trabalho, grupos de interesse, habitantes da mesma comunidade e/ou cidade, etc. Essa conexão permitirá que os futuros empreendimentos respondam e aos desafios dessas comunidades e os superem, melhorando a qualidade de vida não somente do(a) empreendedor(a), mas também de quem está à sua volta.

Essa conexão do(a) jovem com sua comunidade permite também que ele(a) compreenda melhor o seu público-alvo e proponha soluções mais adequadas e certas. Para que isso aconteça, propomos que ele(a) aprenda a mapear seu entorno, identificando seus desafios e interligando-os com temas da agenda global.

.....

### **O QUE ESTE CAPÍTULO PROPÕE:**

\_Como conhecer a realidade da sua comunidade de forma mais aprofundada;

\_Como identificar desafios e relacioná-los com possíveis soluções (Mapeamento da comunidade);

\_A relação entre desafios da comunidade e desafios globais (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS);

.....

Bora fazer!

# Atividade 1:

## Aqui é o meu lugar

IDENTIFICAR QUAIS PONTOS CONECTAM ESSE(A) JOVEM À SUA COMUNIDADE E COMO ELE(A) A CARACTERIZA, PARA ENTÃO DESENVOLVER UMA VISÃO MAIS CRÍTICA E PROPOSITIVA SOBRE ELA.



### TEMPO ESTIMADO:

40min



### MATERIAIS NECESSÁRIOS:

\_Canetas e canetões;  
\_Papel sulfite;  
\_Folhas de flipchart ou lousa.

### #comofazer:

**A\_**De forma individual, cada jovem refletirá sobre o lugar de onde vem. Para isso, leia algumas das perguntas abaixo para estimular a reflexão. É muito importante o “eu” nesse momento. Peça que registrem em uma folha:

*“O que eu gosto nesta comunidade?”*

*“Quais são seus pontos mais positivos?”*

*“Por que me sinto em casa aqui?”*

*“O que as pessoas daqui têm em comum comigo?”*

**B\_**Cada jovem apresentará brevemente suas respostas aos colegas. Pode ser para quem estiver ao lado, para um pequeno grupo ou até mesmo para toda a turma, de forma voluntária.

**C\_**Não há certo ou errado, muito pelo contrário. Cada um possui uma realidade bastante distinta e é importante ter um olhar atento e cuidadoso para as histórias que emergirem. Faça possíveis amarrações entre as falas – pontos comuns, desafios muito diferentes, emoções que surgiram nos relatos, etc.

## Atividade 2: Qual é a sua realidade?

APROFUNDAR O OLHAR DOS(AS) JOVENS PARA SUAS LOCALIDADES A FIM DE COMPREENDEREM MELHOR SUA REALIDADE ECONÔMICA, SOCIAL E CULTURAL E DESENVOLVEREM UMA VISÃO MAIS PROPOSITIVA.



### TEMPO

#### ESTIMADO:

5 horas (pela duração da atividade, recomendamos fazê-la em, pelo menos, 2 períodos.)



### MATERIAIS

#### NECESSÁRIOS:

\_Computadores e/ou Celulares c/internet;  
\_Papel sulfite;  
\_Canetas e canetões;  
\_Canetinhas e lápis de cor  
\_Cartolinas ou flipchart;  
\_Projeter  
\_Caixas de som;  
\_Cabos USB (para transferir arquivos).

Essa atividade é mais complexa e muito mão na massa! O intuito é que os(as) jovens, ao final do exercício, possam:

\_Mapear os recursos disponíveis à sua volta, como centros comunitários, escolas, quadras esportivas, locais de lazer, ONGs, postos de saúde, etc.;

\_Identificar os desafios encontrados no dia a dia, como lixo acumulado nas ruas, obstáculos para a mobilidade e acessibilidade do transporte público local, falta de atividades culturais e opções de lazer na região, difícil acesso a serviços de qualidade, insegurança, entre outros;

\_Investigar os recursos humanos presentes e disponíveis – aqui é possível retomar a Atividade 5 do Tema 1: “Não estamos sozinhos” – e listar quem são as pessoas que podem ajudar a solucionar esses desafios locais. Tome como exemplo as lideranças comunitárias, lideranças religiosas, pessoas ligadas a coletivos, ONGs, professores(as) etc.;

\_Propor qual seria sua “comunidade dos sonhos”, uma possibilidade real para vencer esses desafios.

### #comofazer:

**A\_**Organizar os(as) jovens em grupos de, no máximo, cinco pessoas cada, a partir da atividade anterior. Agrupe aqueles(as) que trouxeram as respostas mais semelhantes. Outra forma possível é agrupar a partir dos “Superpoderes” da atividade “Você é seu(sua) super-herói/heroína” (Atividade 4 – Tema 1), reunindo pessoas com ao menos três “Superpoderes” diferentes, para um grupo mais diverso e com olhar mais amplo.

### **B\_**(1 hora) **Momento 1: Levantamento de dados**

Cada grupo pesquisará dados na Internet sobre a realidade econômica, social e cultural de sua comunidade. Oriente-os para que busquem informações sobre:

*\_Economia: principal (ou principais) atividade comercial da região. Pode ser comércio local, serviços, agricultura, turismo, indústria. Convide os grupos a identificar quantas e quais são as principais empresas da região, o Produto Interno Bruto (PIB) local, a importância do PIB da cidade no estado e no Brasil, etc.*

*\_Temas Sociais: os principais dados sobre violência (homicídios, roubos e furtos, tamanho da população carcerária, número de presídios, contingente policial, etc.), saúde (número de hospitais, postos de saúde e UBSs, orçamento destinado ao tema, mortalidade infantil e materna, principais campanhas de vacinação e esclarecimento), educação (número de crianças nas escolas e fora delas, número de professores, número de escolas privadas e públicas, número de faculdades e universidades, Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), orçamento da área na prefeitura, tamanho das filas de espera em creches, taxa de analfabetismo e analfabetismo funcional, taxa de falantes de língua estrangeira), habitação (número de domicílios e bairros em zona de risco, número de pessoas em situação de rua, déficit habitacional, principais programas nesse tema, entre outros), saneamento básico (taxa de cobertura de esgoto e água encanada nas residências ou outro tema que despertar o interesse no grupo;*

*\_Cultura e Lazer: quantos e quais são os espaços públicos e privados para lazer na região (quadras, parques, teatros, centros culturais, conchas acústicas, museus, bibliotecas, etc.), oferta de atividades e cursos culturais gratuitos (música, teatro, artes plásticas), principais nomes da produção artística local (artistas, bandas, grafites, poetas, coletivos, etc).*

O grupo pode se organizar em frentes, com cada uma pesquisando sobre um determinado tema, ou todas pesquisando o mesmo assunto.

Peça para que registrem os dados coletados em um arquivo digital (o próprio e-mail, um editor de textos online, uma planilha, uma apresentação, etc) ou em folhas de papel. É importante que as informações sejam organizadas e claras.

### **C\_(2 horas) Momento 2: SAÍDA A CAMPO**

Organize uma saída a campo com os grupos para que investiguem e registrem as personagens e características mais marcantes de sua comunidade, seguindo os desafios abaixo. Valem aqui todas as recomendações e planejamento assinalados na Atividade #2.

**Desafio 1: GÊNIO**

O objetivo é entrevistar pelo menos duas pessoas que já empreendem com sucesso na comunidade. Podem ser exemplos de negócios formais, informais, pessoas que nasceram na comunidade, pessoas que vieram depois. A ideia é responder: quem brilha em sua comunidade?

**Desafio 2: TOP DA GALÁXIA**

O que de interessante acontece na região? O que acontece de tão bacana que demonstra a potencialidade do local? O que faz desta comunidade um lugar único? Os grupos vão registrar, se possível, em fotos ou vídeos para, posteriormente, compartilhar com a turma.

**Desafio 3: TRETA**

Quais são os principais problemas ou desafios enfrentados pelos moradores? Exemplos: lixo acumulado e abandonado nas ruas da comunidade, esgoto correndo a céu aberto, animais abandonados, construções precárias, lâmpadas quebradas, poluição do ar e sonora, buracos nas ruas ou ausência de asfalto, precariedade do transporte, falta de opções saudáveis de alimentos e restaurantes, entre outros. Os grupos podem entrevistar moradores e trabalhadores e, se possível, registrar em fotos e vídeos esses problemas e desafios.

**Desafio 4: GAMBY**

Registrar as gambiarras – soluções improvisadas - encontradas na comunidade. Essa etapa tem muito a ver com a Atividade “Se Vira nos 30!” (Atividade 2 - Tema 2). Os registros podem ser feitos por meio de fotos e vídeos. Os grupos devem voltar depois da saída a campo e compilar os registros dos quatro desafios, além da primeira imagem criada. Esse material será apresentado para os outros grupos.

**D\_ (1 hora) Momento 3: Organizando as informações coletadas****Passo 1**

Com os grupos de volta, dê uns dois minutinhos para tomarem uma água, irem ao banheiro e descansarem os pés. Quando todos já tiverem retornado a seus lugares, faça algumas perguntas para identificar como os(as) jovens se sentiram:

*“Como estão se sentindo? Cansados? Animados? Surpresos?”*

*“Gostaram dessa experiência de ir a campo?”*

*“Qual a diferença de andar pela comunidade atento aos detalhes?”*

Deixe até cinco minutos em aberto para quem quiser falar. Diga que essa experiência será muito útil e importante para um próximo encontro e para seus futuros empreendimentos.

Juntando as informações levantadas na Internet (B\_Momento 1) e as observações e registros que fizeram em campo (C\_Momento 2), cada grupo deverá montar um mapa – por exemplo, utilizando folhas de flipchart e cartolinas - onde ilustrará as principais informações coletadas. Incentive os grupos a usarem a criatividade e aproveitarem os registros conseguidos na saída a campo.

É importante que eles(as) destaquem:

*\_Dados que mais chamaram a atenção;*

*\_Principais desafios encontrados;*

*\_Locais visitados;*

*\_Pessoas entrevistadas, suas principais características e pontos mais importantes de suas falas;*

*\_Principais descobertas e conclusões.*

## **Passo 2**

Os grupos apresentarão os mapas criados, explicando as dinâmicas, descobertas, detalhes, curiosidades e conclusões captadas na saída a campo e nos dados levantados previamente. Deverão destacar os “ouros” e as descobertas que o mapa trouxe. Se tiverem vídeos, fotos e áudios, – e se a estrutura permitir – é uma ótima oportunidade de mostrá-los. Reserve até cinco minutos para a exposição de cada grupo.

## **E\_(30 minutos) Momento 4: O que está a nosso alcance?**

Peça para os(as) jovens continuarem com seus grupos. Instigue a identificarem, dentre todos os desafios mapeados, quais são os problemas da comunidade que são mais possíveis de serem resolvidos ou, ao menos, amenizados.



Após essa discussão, peça para cada grupo fazer uma lista com os desafios, organizando-os de forma decrescente a partir dos mais fáceis (ou possíveis) de serem resolvidos até para os mais difíceis (ou menos possíveis), segundo a percepção do grupo. Ao final, os(as) jovens terão uma lista prioritária de desafios que podem ser solucionados.

**F\_(30 minutos) Momento 5: É possível mudar!**

Mantenha os(as) jovens nos grupos. Cada grupo deve escrever o que considera a “comunidade dos sonhos”, respondendo às seguintes questões:

*\_Se os desafios prioritários forem solucionados, qual será a diferença produzida na comunidade?*

*\_O que deve permanecer?*

*\_O que pode ser feito para que a comunidade atual se torne a “comunidade dos sonhos”?*

Cada grupo deverá apresentar, em até três minutos, sua “comunidade dos sonhos” aos demais grupos. Depois das apresentações, faça com eles uma breve reflexão sobre os principais pontos levantados para um fechamento desta atividade.

.....

**DICAS PARA MELHOR APROVEITAR A ATIVIDADE:**

A\_Incentive os grupos a buscarem diversas fontes de dados: jornais (impressos e online), revistas (impressas e online), portais de notícias, blogs, Facebook (existem grupos que debatem assuntos específicos), sites das prefeituras locais, sites de dados socioeconômicos como o do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o da Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (SEADE), entre outros.

B\_Os grupos são livres para escolherem o tipo de registro que utilizarão no mapa e no plano para a “comunidade dos sonhos”. Incentive a criatividade dos(as) jovens.

C\_Se for necessário, caso os(as) jovens tenham menos de 18 anos, faça um termo de autorização, a ser assinado pelos pais ou responsáveis, para liberar a saída para o Momento 2.

D\_Instigue os(as) jovens a se representarem nessas “comunidades dos sonhos” no Momento 5, para que a mudança que eles(as) almejam esteja representada. Sabemos que cada jovem tem seus próprios sonhos, e isso estará contemplado um pouco mais à frente, quando cada jovem escolher seu desafio na fase de Ideação.

.....

# Atividade 3:

## ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável)

APRESENTAR OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) AOS(ÀS) JOVENS E ESTIMULÁ-LOS(AS) A IDENTIFICAR OPORTUNIDADES DE EMPREENDIMIENTOS RELACIONADAS A ESSES OBJETIVOS. OS DESAFIOS MAPEADOS – E QUE PODERÃO SE TRANSFORMAR EM OPORTUNIDADES DE EMPREENDIMIENTO – DEVEM ESTAR RELACIONADOS DE ALGUMA MANEIRA AOS ODS.



**TEMPO ESTIMADO:**  
40min



**MATERIAIS NECESSÁRIOS:**  
\_Computador;  
\_Projeto;  
\_Caixas de som;  
\_Canetas;  
\_Papel sulfite.

### O QUE SÃO OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL?

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) são uma agenda mundial adotada durante a Cúpula das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável, em setembro de 2015, composta por 17 objetivos e 169 metas a serem atingidas até 2030.

Nessa agenda, estão previstas ações mundiais nas áreas de erradicação da pobreza, segurança alimentar, agricultura, saúde, educação, igualdade de gênero, redução das desigualdades, energia, água e saneamento, padrões sustentáveis de produção e de consumo, mudança do clima, cidades sustentáveis, proteção e uso sustentável dos oceanos e dos ecossistemas terrestres, crescimento econômico inclusivo, infraestrutura, industrialização, entre outras.

Essa é uma atividade desenvolvida pelo Impact Hub para o Pense Grande da Fundação Telefônica Vivo em São Paulo.

Vimos que empreender é oferecer soluções viáveis para problemas reais. O tema Comunidade está intrinsecamente ligado aos ODS. As soluções a desafios locais impulsionam a melhoria das comunidades, que vão contribuir para solucionar os desafios globais por um mundo melhor.

### Uma breve história

A história dos ODS começa na virada do século XX, durante a Cúpula do Milênio da Organização das Nações Unidas (ONU), realizada em Nova York no ano 2000. Com o objetivo de reunir e sintetizar diversos acordos internacionais firmados durante os anos 90, a ONU aprovou a chamada Declaração do Milênio. O documento reafirmou valores e compromissos fundamentais para a garantia de direitos em todo o mundo, sintetizados nos 8 Objetivos do Milênio (ODM).



Com base nos progressos e lições aprendidas, foi lançada em 2015 a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, que amplia e reforça o compromisso assumido pelos países. A partir desses Objetivos do Milênio, foram definidos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, que buscam integrar as dimensões social, ambiental e econômica em 169 metas a serem atingidas até o ano de 2030. A Agenda foi adotada por 193 países membros da ONU, em um movimento que reúne governos, empresas e sociedade civil.

### #comofazer:

**A\_**Exiba o vídeo que, brevemente, trata dos ODS. Para isso, acesse o vídeo “17 objetivos para transformar nosso mundo”: [goo.gl/vQh5sj](https://goo.gl/vQh5sj)

**B\_**Faça uma apresentação resumida sobre os ODS, sua história e objetivos para o grupo.

**C\_**Peça para que os(as) jovens se organizem nos grupos da atividade anterior. Os grupos discutirão como os ODS se relacionam com os desafios listados no Momento 4 da Atividade #2. A ideia é conectar cada desafio com, pelo menos, um ODS. Se precisarem pesquisar um pouco mais sobre os ODS, indique o site da ONU: <https://nacoesunidas.org>.



# Atividade complementar 1: Desafios da “quebrada”

MAPEAR AS  
CARACTERÍSTICAS  
MAIS MARCANTES  
DA LOCALIDADE  
ONDE OS(AS) JOVENS  
VIVEM E IDENTIFICAR  
OS DESAFIOS MAIS  
URGENTES OU  
RECORRENTES DOS  
MORADORES.



## TEMPO

### ESTIMADO:

3h30min



## MATERIAIS

### NECESSÁRIOS:

- \_Papel sulfite;
- \_Canetas e canetões;
- \_Canetinhas;
- \_Lápis de cor;
- \_Flipchart ou lousa;
- \_Celulares;
- \_Projetor;
- \_Computador;
- \_Caixas de som.

Alternativa e/ou complemento para: Atividade 2.

### #comofazer:

**A\_**Divida os(as) jovens em equipes (pode utilizar os critérios sugeridos na atividade #2) para que possam percorrer e registrar o local onde vivem, a partir do roteiro a seguir.

### **B\_**(20 minutos) **Momento 1: OLHA ELA**

Cada grupo deverá produzir uma imagem de sua comunidade. Trata-se de uma representação com um novo olhar, que fuja da reprodução dos estereótipos. É um “anticartão-postal”.

Podem ser usadas fotos, imagens, colagens, pinturas, montagens... deixe a criatividade rolar solta!

### **C\_**(2 horas) **Momento 2: Visita a campo**

Uma das grandes riquezas do Pense Grande é a mão na massa, certo? Ao falarmos de Comunidade, é preciso visitá-la, conversar com as pessoas olho no olho, ouvi-las, sentir “o cheiro do desafio”.

As informações levantadas na Internet dão conta de uma parte, mas essa saída a campo é fundamental. Para isso, é preciso planejá-la com antecedência.

Se você realiza a formação Pense Grande em um ambiente escolar, é preciso alinhar com a direção as responsabilidades envolvidas em levar um grupo de jovens para fora da escola. Se for esse seu caso, convide outros professores e assistentes para auxiliá-lo(a), apresente a proposta com antecedência e mostre como pode ser rica essa experiência interdisciplinar.

Ainda que você não esteja no ambiente escolar, os cuidados com o planejamento e a saída são parecidos. Peça apoio a voluntários, amigos e conhecidos para ajudá-lo(a).

**Dicas para ajudar na dinâmica:**

a) Há combinados fundamentais para o sucesso da visita. Não se esqueça de:

- \_ Combinar horários de saída e chegada dos grupos;
- \_ Identificar quais cuidados devem ser tomados durante o trajeto e nos locais visitados – e quais locais devem ser evitados!;
- \_ Salvar o telefone de contato de ao menos um integrante de cada grupo (pode ser uma espécie de líder);
- \_ Informar aos pais/responsáveis, se houver crianças ou adolescentes, sobre a importância dessa atividade no processo de formação do empreendedor.

b) A visita a campo serve para que os jovens explorem a comunidade e conversem com os moradores e/ou pessoas que lá trabalham e vivem. Antes da saída, eles(as) devem se preparar, produzindo um questionário com perguntas a serem feitas aos moradores e trabalhadores da região.

Eles(as) devem registrar as conversas e detalhes que chamem a atenção em folhas, cadernos, vídeos, fotos e áudio, podendo utilizar apenas celulares, se quiserem.

c) Valorize o processo! A experiência que viverão nessa atividade permitirá que eles(as) percebam como as pessoas se relacionam, como enxergam a comunidade, quais os desafios, o que valorizam, entre outros pontos.

d) Se um dos problemas levantados pelo grupo for a falta de conservação (ou abandono) das praças na região, por exemplo, é uma boa oportunidade para registrarem tal situação – câmera ou celulares em mãos!

**D\_ (1h10 minutos) Momento 3: Apresentação dos desafios**

Com os grupos de volta, cada um terá, em média, 10 minutos para apresentar os desafios realizados. Caso os(as) jovens tenham usado os próprios celulares para gravar fotos, vídeos e áudios, separe alguns minutos para organizar os arquivos de cada grupo. É importante que compartilhem esse material com o restante da turma.

Os grupos devem apresentar os resultados obtidos e quais os principais achados em seus desafios. É importante identificarmos os “ouros” nessa colheita, sobretudo no processo que cada grupo vivenciou para superá-los. Algumas sugestões de perguntas norteadoras para reflexão:

*“Houve alguma surpresa durante o percurso de vocês?”*

*“Como foi a organização do grupo? Todos fizeram as mesmas atividades ou dividiram-se por desafios?”*

*“Algo deu errado durante a saída a campo? Se sim, por quê? Conseguiram contornar a situação?”*

*“Qual o principal aprendizado para cada um do grupo? O que ficou de mais valioso nesta atividade?”*





# saiba mais



1

O documentário “Quem se importa” foi filmado em sete países e mostra a iniciativa de empreendedores sociais ao redor do mundo que enxergam, nos desafios e problemas sociais, oportunidades valiosas de melhoria e transformação para milhões de pessoas. Assista em: <https://goo.gl/FujAeR>

2

Uma explicação simples e clara do que são negócios sociais pode ser encontrada neste texto do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae): <https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/o-que-sao-negocios-sociais,b01e7b008b103410VgnVCM100000b272010aRCRD>

3

Assista à matéria “Negócios de impacto social ganham força no Brasil”, da Rede Globo de Televisão, em: <https://goo.gl/amGbqo>

4

Conheça um exemplo de negócio social: o Moradigna, idealizado por Matheus Cardoso, do Jardim Pantanal (SP). Assista <https://goo.gl/79WC7T>

5

A Artemisia criou um curso online sobre negócios de impacto social: <http://www.artemisia.org.br/conteudo/frentes/educacao/curso-online/negocios-de-impacto-social/>

6

Se quiser se aprofundar em técnica de pesquisa para conhecer melhor uma comunidade e sua população, conheça mais sobre a etnografia: <http://www.ibpad.com.br/blog/comunicacao-digital/o-que-e-pesquisa-etnografica/>

7

Conheça os Objetivos do Milênio. Acesse: <http://www.objetivosdomilenio.org.br/>